O ESTANDARTE

ORGAM PRESBYTERIANO INDEPENDENTE

Pela Corôa Real do Salvador

"Arvorae o estandarte ás gentes"

ANNO XVIII | S. Paulo, 27 de janeiro de 1910 | NUM. 4

EXPEDIENTE

Publicação semanal

Assignatura. . . . . 10$000

Os ministros do Evangelho teem 50 % de abatimento em suas assignaturas.

— o —

Redacção:

EDUARDO CARLOS PEREIRA, redactor responsavel; ALBERTINO PINHEIRO, redactor secretario; J. A. CORRÊA; DR. SOARES DO COUTO ESHER; A. ERNESTO DA SILVA e ALFREDO TEIXEIRA.

Thesoureiro: — ISIDRO BUENO JUNIOR

ENDEREÇO: Caixa 300, S. Paulo.

Notas Ecclesiasticas

O Presbyterio do Sul

Correram animadas e fraternaes as sessões desse nosso concilio reunido a semana passada no Rio de Janeiro.

Os irmãos *fluminenses, episcopaes, baptistas e methodistas* nos encheram de conforto dirigindo-nos, por meio de seus representantes, palavras de animação e sympathia fraterna.

Neste ponto não nos devemos esquecer de uma outra nota providencial que nos é agradavel e significativa. Os Revs. Jeronymo Gueiros e Mathathias G. dos Sanctos, evangelistas da Egreja Presbyteriana no Brasil, tomaram assento como membros visitantes de nosso presbyterio e nos dirigiram saudações cordiaes.

O concilio correspondeu á cordialidade fraterna desses illustres evangelistas, vendo nesse facto auspicioso a aurora de uma epocha nova de mutua tolerancia e amor fraternal.

Guardem as duas egrejas presbyterianas no Brasil as suas fronteiras, mas por cima dellas deem-se as mãos de mutua sympathia em Jesus Christo. Acabem-se os escandalos publicos de luctas mesquinhas e malignidades pessoaes. Seja cada uma firme na posição assumida perante Deus: Deus é o juiz unico de nossas consciencias.

Respeitemo-nos mutuamente, e entreguemos ao Senhor o julgamento das attitudes que temos officialmente assumido na questão maçonica.

Sejamos intransigentes em nossos principios, e tolerantes e caridosos para com os que, segundo nosso juizo fallivel, estão caminho errado e perigoso.

A terra é larga, o tempo é breve, as opportunidades são grandes: trabalhemos como irmãos e como patricios no serviço do Senhor que dará a cada um segundo as suas obras.

Taes foram os sentimentos de nosso concilio ao reciprocar a cordialidade christã dos illustres representantes da Egreja Presbyteriana no Brasil.

Foi animador o accrescimo de conversões e baptismo no territorio do Presbyterio do Sul o anno passado: 311 adultos e 350 menores foram aggregados á nossa Egreja.

Foi cheia de carinho e inolvidavel amor a maneira por que a nossa animada egreja do Rio tractou o Presbyterio.

Dois esplendidos passeios, um por terra e outro por mar, um ao Corcovado e outro á ilha do Paquetá, deixaram no coração dos membros do concilio grata lembrança da gentileza e fidalguia dos irmãos.

Ao Senhor todo o louvor e gloria.

A Commissão de Missões Nacionaes

Esta Commissão reuniu-se em S. Paulo no dia 20, estando presentes os irmãos E. C. Pereira (presidente), Alfredo Teixeira, Antonio Ernesto (thesoureiro) e Alberto da Costa (secretario), por parte do Synodo, e os irmãos Francisco Lotufo, do Presbyterio do Sul, e Othoniel Motta, do Presbyterio do Oeste, não podendo comparecer o representante do Presbyterio do Norte.

Verificou ella um augmento de mais de 1:000$000 de réis no saldo deste anno sobre o do anno passado, e um augmento total nas contribuições para o fundo das Missões Nacionaes de mais ou menos essa quantia.

Sob a indicação dos Presbyterios, resolveu as seguintes mudanças na disposição de nossas forças: o Rev. Alfredo Teixeira fixará sua residencia no Rio, assumindo o pastorado de nossa egreja dessa cidade, e, associado ao Rev. Benedicto, o da de Embahu.

O Rev. Benedicto virá para S. Paulo occupar o seu logar no ensino dos moços no Seminario, e na evangelização de S. Paulo, bem como no pastorado da egreja de Sorocaba, associado ao Rev. Eduardo, e no de Embahu, associado ao Rev. Alfredo.

O Rev. Saulo Ferraz residirá em Campinas ou qualquer outro logar que o Presbyterio do Oeste lhe designar.

O Rev. Francisco Pereira Junior fixará residencia em Bocaina ou Jahu, e assumirá o pastorado das egrejas destas cidades, de Bica de Pedra e Ribeirão-Claro, bem como o da egreja de Ibitinga e de toda aquella parte do campo do Rev. Caetaninho no territorio do Presbyterio do Oeste, devendo enviar a este concilio relatorio de seus trabalhos.

O licenciado Thomaz Guimarães residirá em Ibitinga sob a direcção pastoral do Rev. Francisco Pereira Junior, e o licenciado Odilon Moraes em S. Paulo dos Agudos sob a direcção do Rev. Lotufo.

O estudante Isaac, depois de licenciado, irá trabalhar no campo da Fartura, donde já recebeu chamado.

A egreja de Guaricanga foi aggregada até a proxima reunião do Synodo ao campo do Rev. Lotufo, no territorio do Presbyterio do Sul; passou para o pastorado do mesmo evangelista a egreja de Bella Vista.

O Rev. Lotufo deverá este anno fazer uma visita pastoral ás nossas egrejas de Goyás.

Com estas disposições de nossas forças esperamos este anno, com a bençam do Senhor, um grande movimento de avançada. Já o estandarte de nossa egreja foi arvorado em Matto-Grosso pelo nosso colportor João Garcia que acaba de voltar de lá em grande viagem emprehendida sob os auspicios da Commissão de Missões Nacionaes. Mais de vinte pessoas esperam este anno o Rev. Francisco Pereira Junior para professarem sua fé.

O orçamento da nossa Commissão subiu este anno a 49:000$000, e rogamos ao Senhor não só esta quantia, mas ainda muito mais, para podermos acompanhar o movimento animador que vae tendo nosso trabalho.

Demos gloria ao Senhor, e peçamos com instancia este anno grande desenvolvimento em nosso trabalho, tanto na liberalidade dos crentes, como na colheita das almas.

Recommendou a Commissão que dessemos impulso ao Gazophylacio da Viuva, e não nos esquecessemos do projectado Asylo da Infancia desvalida.

A Directoria do Seminario

No dia 22 do corrente, reuniu-se esta Directoria, composta dos irmãos E. Carlos Pereira (presidente), A. Teixeira, (secretario), Dr. N. Soares do Couto, (thesoureiro), J. Honorio Pinheiro, por parte do Synodo, e os irmãos F. Lotufo, pelo Presbyterio do Sul, e Othoniel Motta, pelo Presbyterio do Oeste.

Foi nomeado reitor do Seminario o presidente, e convidado o Rev. Benedicto para tomar parte no ensino do Seminario. A compra do edificio e aproveitamento do curso do Gymnasio do Estado trouxeram grandes vantagens intellectuaes e financeiras para o nosso estabelecimento, e nos habilitam a ir reunindo maiores elementos para sua consolidação e desenvolvimento futuro.

Temos, como se verá do importante relatorio de nosso thesoureiro, mais de 5:000$000 em caixa para a manutenção e mais de 3:000$000 para o edificio.

Breve nos será possivel comprar a outra parte do edificio onde funcciona o nosso internato, alargando assim os nossos commodos, que já são pequenos para a affluencia dos alumnos de nossa Egreja.

Cinco alumnos de nosso internato matriculados no Gymnasio do Estado, onde o ensino é solido, deram animadoras provas de seu aproveitamento.

Como acontece, o desenvolvimento intellectual reflectiu-se no moral e o progresso em uma e outra esphera nos veio encher de animação quanto á medida tomada pela Directoria.

Continúa o nosso internato sob a vigilancia de familia christã, e esperamos colher este anno novas provas da sabedoria de nosso plano.

Em 1.º de março será aberto um curso de sufficiencia para a matricula no Gymnasio em abril proximo; os paes devem mandar promptamente seus filhos, communicando com antecedencia ao reitor, E. Carlos Pereira.

Como se vê, neste ramo de nosso trabalho, a perspectiva é tambem animadora, graças a Deus. Pouco a pouco o Senhor nos dará pé firme na evangelização de nossa grande patria.

Fé e esperança, oração e trabalho!

E. C. P.

APONTAMENTOS

As companhias. — O avarento e seus herdeiros. — O perdulario. — Frades farçantes. Deus ajuda os que o buscam.

Diz um moralista que depõe muito a favor de qualquer pessoa o não se ligar sinão com amigos virtuosos.

Vem isto em apoio do antigo anexim popular: « Dize-me com quem andas e dir-te-ei as manhas que tens. »

Impossivel é andar alguem em intimidade com uma pessoa, cujos habitos, costumes e modos de ver differem radicalmente dos seus.

Isto é intuitivo.

A afinidade de idéas e costumes é que aproxima os homens uns dos outros.

E si, por qualquer motivo, somos obrigados a nos ligar a alguem com o qual não nos podemos combinar, temos—ou de nos amoldar aos seus costumes ou fazer que elle se amolde aos nossos. E como a herva damninha supplanta sempre a planta de cultivo, não sendo em tempo evitada, segue-se que ha sempre perigo de nos ligarmos de qualquer modo com pessoas de cujos costumes não se pode dizer que são puros.

Na eleição dos amigos, maxime dos intimos, deve haver todo o cuidado.

E' necessario discernimento antes de contrahir amizade—diz um pensador— e confiança depois de a contrahir.

Mas, para que haja confiança, é necessario que haja afinidade de idéas, semelhança de costumes e absoluta egualdade em concepções moraes. E melhor será que em materia de religião não haja grandes divergencias.

—

E' espirituoso, sem duvida, o dicto daquelle escriptor em cujo conceito a ligeireza da dor dos herdeiros do avarento se media pelo peso do cofre por elle deixado.

E' claro que o peso se refere antes ao conteudo do que ao continente.

De facto não ha tempo para chorar um homem que deixa o cofre repleto. A contagem dos cabedaes se impõe e não é chorando que se ha de fazer um tal serviço. A rir, sim, é que muita vez ella se faz...

E isto nos leva a julgar acertado o conceito daquelle outro escriptor, que disse ser a vida do avarento uma comedia de que se não applaude sinão a ultima scena.

Morto o avarento, lagrimas e risos se confundem; mas as lagrimas são de crocodilo.

—

Depois de fallar do avarento, vem a talho fallar do perdulario, que é um avarento de outro genero.

Um e outro vivem sempre na miseria: um porque gasta de menos e o outro porque gasta de mais.

A nosso ver, por mais detestavel que seja o avarento, uma vantagem leva sobre o perdulario.

Aquelle é mau somente para si e, em dado caso, será de algum modo bom para os seus herdeiros. Em regra não incommoda ao proximo.

O contrario dá-se com o perdulario: é mau para si e não ha esperança que venha jamais a ser bom para alguem; é mau para si e para os que delle se aproximam.

Sempre necessitado, é uma ameaça permanente á bolsa alheia.

O que cumpre é fugir dos extremos. Nem tanto ao mar, nem tanto á terra

—

Consta da chronica do theatro moderno que, devido a terem as primeiras representações, então chamadas *Mysterios*, se effectuado em mosteiros, servindo de actores os proprios frades, no fim do seculo XIV os monges representaram a Ricardo 2.º, de Inglaterra, pedindo-lhe que impedisse os comediantes de exercerem uma profissão que julgavam ser um privilegio seu.

Vem, sem duvida, dahi o não abandonarem os frades o papel de farçantes. O costume faz lei, dizem.

Acostumados ás farças conventuaes e confissionaes, elles, os bons frades, mesmo fóra de seus mosteiros, dão mostra de que na arte ninguem lhes leva a palma. E si já não reclamam contra os comediantes de profissão, é que estes não lhe fazem já concorrencia: é outro o genero de farças que elles representam...

—

Refere *El Evangelista* o seguinte, com que vamos fechar a chronica de hoje. Facto ou simples conto, a narração nos apresenta um exemplo da grande verdade de que Deus ajuda os que o buscam e nelle confiam.

— Na pequena povoação de Wupperthal, Allemanha, vivia um pobre operario, cuja confiança tinha sido posta em Deus e que tinha por costume dizer, nos momentos difficeis: « O Senhor ajuda. »

Certo dia, seu patrão o despediu da fabrica, por falta de trabalho. « O Senhor ajuda », disse elle.

Quando sua mulher ouviu a triste noticia, affligiu-se em grande maneira.

Passados alguns dias, os recursos começaram a escacear e logo a necessidade se fez sentir. Chegou o dia quando não lhe restava nem um real e não havia na casa nem siquer carvão. A fome já os perseguia. Como havia uma janella aberta, parece que da rua ouviram as palavras que o pobre trabalhador repetia sempre: « O Senhor ajuda » e um garoto, atirando para dentro da casa um corvo morto, disse, zombando: « Toma, sancto, algo para comeres. »

« Pobre passaro, morto de fome », disse o trabalhador, tomando o corvo em suas mãos.

Notando, porém, que continha algo duro no papo, abriu-o, e qual não foi a sua sorpresa ao ver que o passaro havia engolido um collar de ouro, o qual lhe produziu a morte.

« Deus ajuda », exclamou mais uma vez o pobre.

Em seguida levou o collar a um joalheiro e lhe contou como o havia encontrado. Este recordou-se de que já o tinha visto e disse: « Quer v. que lhe diga quem é o dono? »

« Sim, senhor, com muito gosto lh'o devolverei. »

Disse-lhe, então, o joalheiro que a joia pertencia ao dono da fabrica em que antes trabalhava.

O trabalhador levou o collar a seu antigo amo, que o recebeu com satisfacção, porque tinha suspeitado de um dos creados, e recordando-se das palavras do pobre homem ao ser despedido, ficou um tanto envergonhado.

« Sim, o Senhor ajuda », disse o fabricante, e ajunctou: « Não só voltarás á casa com um bom premio, mas podes tornar ao trabalho. »

Assim o que enviou o alimento a Elias por intermedio dos corvos vivos (I Reis 17 : 6), tambem proveu á necessidade deste pobre crente por meio de um corvo morto.

« Os leõesinhos teem necessidade, e passam fome: mas os que buscam ao Senhor, de coisa alguma terão falta. » Ps. 34 : 10.

C.

CARTA ABERTA

(a A. P.)

Meu caro A. P.

Saudações cordiaes.

Venho por meio desta dizer-te que não proseguirei numa polemica infrutifera.

Não tive intenção de te magoar, nem de entrar comtigo em polemica, ao analysar as tuas observações, algumas das quaes achei boas e chamei « judiciosas », como, por exemplo, no que diz respeito á precipitação com que dei a lume o meu livrinho.

Quiz *explicar* faltas: não pretendi eximir-me a ellas.

Achaste que vim *chispante*. Queixate de ti mesmo: feriu a pedra na pedra... Com uma só differença: lá onde fui apenas « chispante », tu foste *lancinante*. E não viste...

Fechemos este *cavaco*. Elle iria longe demais, se eu quizesse retrucar. A materia é dessas, como eu disse, assaz controversa. Para prova, basta confrontar os teus conceitos de arte com os de Martha. Para ti o fito de *deleitar*, em arte, é secundario.

Para elle, como para a maioria dos criticos — é o *principal*. Uma idéa corriqueira, como a descripção de um riacho que corre pode constituir uma obra prima de arte, quando engastada em versos luminosos.

Para ti, a não ser *idéa* e *fórma*, não ha mais factores na arte. Para Martha a *precisão* é o principal factor, é o 3.º factor que eu citei e que nem de longe enxergaste no meu artigo. Vou reproduzir Martha:

— « Ha uma *qualidade*, entre todas

as *outras*, sem a qual nenhuma obra pode produzir PRAZER duravel; esta qualidade indispensavel deve DOMINAR a COMPOSIÇÃO e o ESTYLO, a IDÉA e a FÓRMA. Uma obra de arte que possue este merito é boa; se o possue em parte, é mediocre; se não o possue de todo — é má. Este merito consiste na PRECISÃO ». — Eis ahi!

No teu conceito um livro de arte que não tivesse um escopo moral elevado seria obra futil, coisa de fancaria. Pensará assim o judicioso Martha?

« A arte MORAL é fastidiosa e pueril: o PRAZER produzido pela obra de arte cessa onde começa a lição. »

E onde iriamos parar?

Façamos ponto e tratemos de encher as columnas preciosas do *Estandarte* com artigos mais proveitosos.

Bar Joseph.

Tabella Comparativa

DAS

CONTRIBUIÇÕES DAS EGREJAS E CONGREGAÇÕES

NOS ANNOS DE 1908 E 1909

EGREJAS E CONGREGAÇÕES	Contribuições		Differenças	
	1908	1909	PARA MAIS	PARA MENOS
Agudos, Palmas e Barra Secca	310$100	261$700		48$400
Amparo e Serra Negra	46$600	307$300	260$700	
Aracaju, Mucambo e Itabayana	313$000	254$820		58$180
Areado	104$000	139$100	35$100	
Anhumas e Jacarezinho	212$100	306$500	94$400	
Antonina	32$000	62$000	30$000	
Avaré e Cachoeirinha	164$000	72$000		92$000
Barreiro	199$100	307$600	108$500	
Bauru	7$800	52$100	44$300	
Bebedouro	556$340	187$300		369$040
Belém (Pará)	237$200	521$440	284$240	
Bella Vista	1:986$600	1:301$820		684$780
Botucatu	606$600	604$800		1$800
Borda da Matta e Sengó	203$700	254$000	50$300	
Cabo Verde e S. José dos Botelhos	188$000	426$100	238$100	
Campestre	804$150	599$740		204$410
Campinas	2:310$000	4:141$000	1:831$000	
Castro (Paraná)		116$000	116$000	
Christina	167$800	72$020		95$780
Coqueiros		117$700	117$700	
Curityba	326$770	560$940	234$170	
Caxambu	57$700	62$600	4$900	
Embahu e Cruzeiro	384$460	308$600		75$860
Espirito Sancto do Pinhal	143$460	280$700	137$240	
Estrella do Sul	94$800			94$800
Faxina		38$740	38$740	
Fartura e Bugios	445$700	155$100		290$600
Fortaleza (Ceará)	1:500$000	1:633$190	133$190	
Grama	136$000	369$400	233$400	
Guarehy e Capão Alto	131$500	37$000		94$500
Guariba	195$000			195$000
Guaricanga	466$700	100$800		365$900
Guaxupé	335$000	310$200		24$800
Ibitinga	467$520	85$500		382$020
Itapetininga	150$800	88$000		62$800
Itaqui	118$000	17$000		101$000
Itatiba	50$000	32$000		18$000
Jacutinga	73$550	193$300	119$750	
Jahu e Bica de Pedra	1:355$790	1:166$800		188$990
Laranjal	110$800	124$900	14$100	
Lençóes	457$800	237$100		220$700
Machado e Machadinho		141$900	141$900	
Manaus	24$000	175$000	151$000	
Maranhão	751$100	1:047$820	296$720	
Mattão (S. Paulo)	201$500	217$600	16$100	
Mattão (Paraná)	84$000	177$300	93$300	
Mogy-Mirim, Lagoa Bonita e Itapira	404$500	216$900		187$600
Onça	13$000	20$000	7$000	
Pão de Assucar	47$700	100$000	52$300	
Piraju e Pinhalzinho	199$400	329$400	130$000	
Prudentopolis, Linha Ivahy	162$200	218$500	56$300	
Ribeirão Claro	71$000	255$000	184$000	
Ribeirão Veado	16$000	91$000	75$000	
Rio de Janeiro	3:849$000	2:999$000		850$000
Rio Preto	195$690	137$050		58$640
Sancta Cruz do Rio Pardo	320$170	408$400	88$230	
Sancta Luzia de Goyás	554$000			554$000
Sancta Luzia da Bahia		32$000	32$000	
S. Bartholomeu	332$300	53$700		278$600
S. Carlos do Pinhal	76$100	136$000	59$900	
S. Francisco do Sul	315$160	254$920		60$240
S. João da Bocaina	1:736$610	1:606$620		129$990
S. José do Rio Pardo	14$700	41$000	26$300	
S. Manoel do Paraiso	346$400	315$300		31$100
S. Paulo	15:467$660	14:189$820		1:277$840
S. Sebastião da Ponte Nova	60$000			60$000
Sorocaba	857$500	665$300		192$200
Taquary	60$000	31$000		29$000
Therezina	60$000	25$000		35$000
Taquaritinga	100$000	31$000		69$000
Tietê	252$520	174$560		77$960
Torre de Pedra	745$250	737$000		8$250
Wittemberg	329$090	128$600		200$490
Worms	64$600	38$750		25$850
Diversas procedencias	857$750	1:153$900	296$150	
Gazophylacio da Viuva		2:300$620	2:300$620	
	44:019$340	44:356$870	8:132$650	7:795$120

APOC. IV: 1-2

III

Que differença entre a promulgação da lei e a promulgação da graça! Quando Jehovah desceu ao Sinai para dar ao seu povo aquella lei que se gravou em duas taboas de pedras, ouviram-se trovões, relampagos cortaram o espaço, uma nuvem espessa cobria o monte e atroava um agudissimo som de trombeta; mas os filhos de Israel não podiam approximar-se do seu Deus, que se manifestava com tanta majestade, porque, si tentassem fazel-o, morreriam irremediavelmente. Em a nova dispensação, porém, S. João vê uma porta aberta no ceu e logo ouve uma voz, como de trombeta, que lhe brada — « Sobe aqui e eu te mostrarei as cousas que depois destas devem acontecer. » Contrastando a lei com a graça, diz-nos a Epistola aos Hebreus — « Não haveis chegado ao monte palpavel, ao fogo incendido, ao turbilhão e á voz das palavras que os que ouviam, supplicaram que não se lhes falasse mais. Mas vós chegastes ao monte de Sião, á cidade do Deus vivo, á Jerusalém Celestial, ao congresso de muitos milhares de anjos, á egreja dos primogenitos que estão escriptos nos ceus, a Deus, que é o juiz de todos, aos espiritos dos justos consumados, a Jesus, Mediador do Novo Testamento, e á aspersão do sangue que fala melhor que o de Abel ».

Quem falou a João através da porta que elle viu aberta no ceu? A mesma voz que, como de trombeta, elle ja tinha ouvido falar-lhe; a mesma voz que lhe dicera na primeira visão — « O que vês, escreve-o em um livro e envia-o ás septe egrejas que estão na Asia ». A voz era de Jesus Christo, pois João, voltando-se nesse momento para ver quem lhe falava, viu septe castiçaes de ouro e no meio delles o Filho do Homem, vestido de uma roupa talar e cingido pelos peitos com um cinto de ouro. A sua cabeça e os seus cabellos eram brancos como a branca lan e como a neve, os seus olhos pareciam uma como chamma de fogo, os seus pés eram similhantes ao latão fino quando está numa fornalha ardente, a sua voz egualava a das grandes aguas, tinha na sua direita septe estrellas, saia da sua bocca uma espada aguda de dous gumes e o seu rosto resplandecia como o sol na sua força. Só elle poderia chamar o seu discipulo amado para propheta, porque só elle é que faz a uns apostolos e a outros pastores e doutores, afim de que sejamos consumados e cheguemos á unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus.

Quando Jesus Christo bradou do ceu ao seu servo que estava na terra, a sua voz era como de trombeta. Para comprehendermos esta parte da visão, leiamos o que dice o Senhor a Moysés em Num. X: 1-7 — « Faze para ti duas trombetas de prata batida ao martello, com as quaes possas convocar o povo quando se houver de levantar o campo. Quando tiveres feito soar essas trombetas, todo o povo se ajunctará ao pé de ti, á entrada do Tabernaculo do Concerto. Si tocares uma só vez, virão a ti os principes e os chefes do povo de Israel; mas, si o som fôr mais prolixo e quebrado, descamparão primeiro os que estão para a banda do Oriente. No segundo toque, porém, e egual som de trombeta, levantarão as tendas os que habitam ao Meiodia; e do mesmo modo farão os outros quando as trombetas derem signal para partida. Mas, quando si houver de congregar o povo, será o som das trombetas singelo e não soarão interrompidamente ». Estas duas trombetas representam a palavra de Deus na antiga e na nova dispensação: a Palavra Inspirada é o instrumento com que o Rei da Egreja Christan chama os seus servos, fazendo passar por ella o seu Espirito Sancto. O som que ellas emittem, são claros e distinctos, de modo que os eleitos comprehendem, com S. João, o que ellas dizem: si dessem um som confuso, quem se prepararia para a batalha?

Jesus Christo é a porta e essa porta S. João viu aberta no ceu; o Espirito Sancto é o porteiro que dá ou nega ingresso aos que della se approximam, e esse Espirito se dirigiu ao apostolo naquella voz que era como de trombeta. Temos aqui illustrada a doutrina da eleição, que pode ser para a salvação ou para o exercicio de uma missão especial no seio da Egreja: é nos dous Testamentos que temos de conhecer a vontade do Salvador, porque esses Testamentos são as suas duas trombetas de prata que emittem sempre uma voz sonora e intelligivel; quando passa por elles o Espirito do Senhor, as pessoas a quem elle dirige essa voz, não poderão deixar de comprehender, de acceitar e de obedecer. Contemplemos, pois, o firmamento luminoso das eternas esperanças: veremos, pela fé no Filho de Deus, uma porta aberta e o Espirito de Jesus nos chamará da terra para os altos ceus.

Ouvindo a voz de Jesus, teremos a força necessaria para nos elevar deste mundo até a presença de Deus? Oh! o Espirito Sancto, que da sepultura ha de, um dia, resuscitar os nossos corpos, tambem pode transportar os nossos espiritos qualquer momento, para vermos dentro do ceu o scenario da gloria eterna. Mas aqui tocamos o quarto e ultimo poncto do nosso estudo.

Continúa.

B. F. CAMPOS.

Eschola Dominical

LIÇÃO V — 30 DE JANEIRO

ALGUMAS LEIS DO REINO

(Math. 5. 22-26, 38-48)

TEXTO AUREO. — *Sêde vós pois perfeitos, como é perfeito vosso Pae que está nos céos.* — Math. 5. 48.

COMMENTARIO

I. O SEXTO MANDAMENTO: NÃO MATARÁS

— vs. 22, 26 —

22. *Eu vos digo, porém...* O *Eu* é emphatico, e o que se segue tem relação directa com o versiculo precedente. O tribunal castigava segundo o delicto. Jesus, porém, estava empenhado em evitar os principios que geram o delicto. *Qualquer que sem motivo se encolerizar contra seu irmão...* Alguns manuscriptos não trazem as palavras *sem motivo.* O que perder o governo de si proprio, o que se ira violentamente e isso sem razão, o tal *será réo do juizo*, isto é, do tribunal mencionado acima. Equivale a dizer que elle é culpado de morte (I João 3. 15).

O mal ao nosso proximo está no acto exterior, mas o mal a nós mesmos está no sentimento em nosso interior que leva a cabo o acto, quer pela nossa mão, quer pela de outro qualquer. *Raca*: era este um termo de desprezo daquelles tempos, nosso equivalente talvez seria « cabeça de vento » ou « cabeçudo » etc.

Réo do Synhedrio... o tribunal superior, encarregado de julgar os delictos mais graves.

Louco, um renegado moral, louco no sentido em que a palavra é empregada no livro dos Proverbios, não meramente tolo, como «Raca», mas um louco moralmente fallando que deixa de regular sua vida pelos principios do bom senso moral.

A palavra empregada aqui para designar inferno é *Gehenna* que é o equivalente para a expressão hebraica, «Valle de Ainnon », o estreito valle ao sul de Jerusalém onde o lixo da cidade era queimado por um fogo continuo.

23. *Portanto*, si colera é crime, devemos procurar reconciliação com aquelle a quem temos offendido antes que possamos esperar alcançar reconciliação com Deus a quem temos offendido.

Ao altar, refere-se ao grande altar no atrio interior do templo onde os sacerdotes sacrificavam as offertas trazidas pelo povo.

24. *Reconcilia-te primeiro com teu irmão*, não percas tempo, não adies o cumprimento desse dever para o que julgues ser uma occasião mais opportuna. Os versiculos 25 e 26 conteem um outro argumento sobre o mesmo assumpto acompanhado de um exemplo cujo fim principal é provar, de um ponto de vista puramente humano e egoista, a vantagem de uma reconciliação urgente antes que as graves consequencias de uma desavença sobrevenham. O *ceitil* é equivalente a 1/6 de um real.

II. EXERCITANDO CLEMENCIA

— vs. 38-41. —

38. *Olho por olho e dente por dente.* Esta era a pena de talião, a lei da desforra, conforme se acha exarada em Exodo 21. 24, Lev. 24. 20 e Deut. 19. 21. Esta lei era para ser dispensada por um tribunal de justiça competente, mas os phariseus a pervertiam e a applicavam a questões particulares e se-

gundo elles entendiam; o resultado foi uma perversão completa da justiça que a lei dessa maneira procurava infligir ao criminoso. Sempre que o povo toma a lei em suas mãos, vingam-se dos que teem commettido algum delicto, está fazendo exactamente o que Christo aqui condemna.

39. *Não resistaes ao mal*, ou ao que é mau. Temos aqui uma legislação para o homem interior, para a natureza mais elevada da creatura. O offerecer a outra face a quem nos fere numa, pode ser feito exteriormente, mas só tem realmente valor quando o fazemos com o devido sentimento interior. A regra aurea é «vencei o mal com o bem», nossa conducta nesse sentido tem de ser governada em grande parte pelas circumstancias. Si com o nosso soffrer pacientemente podemos ganhar nosso proximo para Christo, então devemos soffrer, mas si nosso espirito de mansidão só contribue para tornal-o mais perverso, então devemos empregar meios coercivos para impedir que esse espirito nelle se desenvolva.

40. *E ao que quizer pleitear comtigo*, perante os tribunaes, *E tirar-te o vestido* ou tunica, que era usada juncto ao corpo e que tinha mangas. Alcançava um pouco abaixo do joelho, era presa ao corpo por uma faixa. *Larga-lhe tambem a capa*, esta era uma peça de roupa mais cara. Consistia de um pedaço de fazenda quadrada e de tamanho regular que era usada muitas vezes como capa durante o dia e como coberta durante a noite, portanto impossivel de ser conservada durante a noite por quem quer que a tomasse de outro (examine-se Exodo 22. 26 e 27). Jesus dá a entender que é preferivel ser destituido desse tão necessario objecto do que entrar em pleito com o proximo.

41. *E si qualquer te obrigar...* Perde por completo em nossos dias a força do sentido original o uso do vocabulo *obrigar* que era empregado naquelles tempos para significar o acto a que os persas e mais tarde os romanos compelliam homens a servir de carteiros ambulantes, levando mensagens de uma a outra parte. Muitas vezes a compulsão era exercida sobre os animaes, que eram arrebatados e utilizados para esse serviço.

O ensino de Jesus é que, si alguem os forçasse, num serviço desses, *a caminhar uma milha*, fossem *com elle duas*, isto é, mais do que a distancia requerida para provar-lhe que não guardavam contra elle nenhum rancor na execução de uma ordem que provinha de auctoridades superiores.

III. O ESPIRITO DE GENEROSIDADE
— VS. 42 —

42. *Dá a quem te pedir.* Um christão mesquinho é uma contradicção de termos. O christão deve ser de coração magnanimo, generoso, dado a beneficencia, auxiliando outros tanto quanto possivel; mas isto não quer dizer que devamos dar sem discreção; si um louco nos pedir um revolver, ou um impostor uma esmola, naturalmente seria maior crime attender ao seu pedido do que negal-o.

Não te desvies daquelle que quizer que lhe emprestes, tem prazer em emprestar, mas governa esse espirito pelos mesmos principios acima mencionados.

44. *Amae a vossos inimigos*, etc. E' este um dos poucos preceitos que não admitte distincção entre o espirito e a letra. Amae como Deus ama, porque Deus vos amou primeiro, mesmo quando vós ereis indignos de seu amor. O melhor commentario sobre estes incomparaveis conselhos é o luminoso exemplo deixado por Aquelle que os deu (Examinae Lucas 23. 34; I Ped. 21-24).

IV. COMO DEVEMOS AMAR
— VS. 43-48 —

43. *Amarás o teu proximo*, é preceito que se encontra exarado em Lev. 19. 18, mas fôra limitado pela falsa interpretação que os phariseus davam á palavra *proximo*, pois diziam elles que proximos eram só os judeus e que os gentios eram inimigos e portanto ensinavam *aborrecerás ao teu inimigo*; é provavel que elles deduzissem sua auctoridade para tal asserção de Deut. 23. 6.

45. *Para que sejaes filhos do vosso Pae que está no céo*; por ser semelhante a elle e agir como elle de modo á que os homens facilmente nos reconheçam como taes; comparae com Eph. 5. 1. *Faz que o seu sol se levante sobre os maus e os bons.* As leis da natureza são perfeitas e creadas com o fim especial de promover a felicidade de todos. Assim Deus enviou seu Filho a todos os homens. Elle reparte a todos com a mesma prodigalidade, mas nem todos recebem ou acceitam da mesma maneira. Sob a influencia da chuva e do sol podem crescer tanto espinhos e cardos como trigo e centeio, tudo depende da maneira por que o homem aproveita esses dons de Deus.

46. *Pois si amardes os que vos amam, que galardão tereis?* Isto não é mais do que um procedimento natural, porém as acções mais difficeis, mais elevadas, mais nobres são a prova de que realmente pertencemos á familia de Deus.

E si saudardes unicamente os vossos irmãos, não sois melhores do que *os publicanos* a quem desprezaes.

48. *Sêde vós perfeitos.* Perfeito significa completo em todas as partes, possuindo todos os elementos do caracter divino no mais elevado grau.

Como é perfeito vosso Pae que está nos céos, esse é o padrão da vossa perfeição, nenhum outro poderia servir para tal fim, pois o caracter de todas as creaturas tem suas maculas e portanto não se acha em condições de ser levantado aos olhos de outros como o modelo por excellencia. Quão longe nos achamos de ter attingido a essa perfeição, nol-o dá a entender Paulo em sua epistola aos Phil. 3. 12.

PASSEIO AO CORCOVADO

Durante a reunião do Presbyterio Independente, no Rio, offereceram-lhe delicadamente os irmãos dalli opportunidade de fazer-se um magnifico passeio ao alto do Corcovado. Horas deliciosas aquellas, em que, postas de parte as lides do Presbyterio, andaram ministros e presbyteros, na amavel companhia dos irmãos fluminenses, a refazer as energias gastas, no doce convivio com aquella natureza sempre pujante e sempre bella. Impossibilitados, por escacez de espaço, de referir miudamente as inesqueciveis impressões recebidas nessa excursão, dellas diremos apenas, em pallido resumo, duas palavras descriptivas.

Em o dia 19, ás duas horas da tarde, na pequenina estação sita nas Aguas-Ferreas, tomaram os irmãos o tremzinho de tracção electrica, inaugurado de pouco, o qual, galgando a ingreme encosta, em breve os conduziu ao alto do Corcovado.

E' sempre grandiosa aquella ascenção. Puxada pela ladeira acima, a gente vae descortinando, aqui e alli, um pedaço de mar que além se espraia, no fundo de um painel verdadeiramente majestoso. O ar se rarefaz e enche os pulmões, que os sorvem sofregamente, a largos haustos, no desafogo de quem deixa a esplanada causticante.

Lá do alto, na plena frescura deliciosa da matta, quasi não se pode crer que, no sopé da montanha, o sol, reverberando no asphalto ou nas pedras da rua, põe no ambiente um calor suffocante de lava incendida...

Está a gente num refugio ideal contra a canicula!

Chegados ao topo do Corcovado, todos os da comitiva subiram rapidos as escadas de pedra, indo depois reunir-se, em magotes, á sombra do vasto *Chapéo de Sol*, que domina as alturas. Dizer do panorama, que dalli se rasga á vista, é impossivel, pois qualquer esforço de fixal-o no papel, apenas poderia diminuil-o e apagal-o... Seria dissecar a *mosca azul*, de azas cor de ouro e granada...

Decorrido breve espaço, silva a locomotiva, trazendo os excursionistas, em alegre regresso, á estação do alto das Paineiras, onde os esperava, graças a gentileza do presbytero Jesse Tavares, uma appetitosa merenda, servida ao ar livre, no pittoresco hotel alli installado. Em roda da mesa, tomaram assento alegremente, na intimidade de irmãos, os membros do Presbyterio e os membros da Egreja que puderam estar presentes. Finda a refeição, seguiram todos a percorrer a linda floresta que alli existe. Ahi reunidos, cantou-se o hymno *Um pendão real* e, em seguida, fez uma oração o Rev. Eduardo Pereira.

De volta da matta, foram todos contemplar, no fundo da barroca, um soberbo *Jequitibá* que alli se ergue, inegualavel em altura, como que a rivalizar com a propria montanha.

A's cinco da tarde, regressaram todos á cidade, onde a viração da tarde, soprando de manso, já refrescara o ambiente. A' Egreja do Rio, representada na commissão que hospedou o Presbyterio, agradecemos, em nome deste, os momentos de grato recreio physico e moral, que tão gentilmente lhes proporcionou.

Por occasião da merenda, teve o presbytero Jesse Tavares a boa idéa de se erguer uma collecta em favor d' *O Estandarte*, a qual rendeu a quantia de 3o$ooo.

BALANÇO DA THESOURARIA DAS MISSÕES NACIONAES
DA
E. PRESBYTERIANA INDEPENDENTE
REFERENTE AO ANNO DE 1909

RECEITA

Saldo que vem de 1908		12:882$940
Entradas:		
Janeiro	1:670$300	
Fevereiro	1:464$110	
Março	1:654$630	
Abril	1:384$720	
Maio	3:920$400	
Junho	3:593$620	
Julho	9:299$730	
Agosto	9:261$470	
Setembro	3:492$800	
Outubro	2:286$400	
Novembro	2:267$100	
Dezembro	4:061$590	
		44:356$870
		57:239$810

DESPESA

Vencimentos incluindo alugueis de casas:		
Rev. Caetano Nogueira	1:350$000	
Rev. Francisco Lotufo	4:080$000	
Rev. Benedicto de Campos	4:080$000	
Rev. Vicente Themudo	4:200$000	
Rev. Manoel Machado	4:200$000	
Rev. José M. Higgins	3:480$000	
Rev. Bellarmino Ferraz	3:480$000	
Rev. Saulo Ferraz	3:600$000	
Rev. Ernesto de Oliveira	3:675$000	
Rev. Alfredo Teixeira	1:200$000	
Rev. F. Pereira Junior (incompleto)	2:700$000	
Rev. Alfredo Ferreira (incompleto)	2:160$000	
Colportor Ceciliano Ennes	196$400	
Colportor Matta Coelho	182$220	
Colportor Deoclecio	320$000	
Colportor João Garcia	720$000	
Colportor Simplicio Marques	720$000	
		40:343$620
Secretaria Permanente do Synodo		70$000
Publicações		600$000
Auxilios para mudanças:		
Rev. Ernesto de Oliveira	200$000	
Rev. Bellarmino Ferraz	200$000	
Colportor Deoclecio	200$000	
		600$000
Despesas de viagem:		
Rev. Othoniel Motta	110$000	
Rev. Alfredo Teixeira	165$800	
Rev. F. Pereira Junior	237$000	
Rev. Benedicto Ferraz	314$000	
Rev. Vicente Themudo	346$720	
Rev. Alfredo Ferreira	132$000	
Rev. Manoel Machado	50$000	
Rev. Ernesto de Oliveira	18$C00	
Rev. Bento Ferraz	15$000	
Estudante Odilon Moraes	77$200	
Estudante Thomaz Guimarães	8$000	
Estudante Isaac do Valle	21$000	
Colportor Matta Coelho	26$700	
Colportor Ceciliano Ennes	147$000	
		1:668$420
Porteamento de correspondencia, remessa de vencimentos, aluguel de caixa do correio, livros e impressos para a thesouraria		1:330$310
		44:612$350
SALDO que passa para 1910		12:627$460
		57:239$810

São Paulo, 10 de janeiro de 1910.

O thesoureiro
ANTONIO ERNESTO DA SILVA
Caixa 919.

RESPOSTA
A
BAR JOSEPH

Estava com a penna na mão para responder ao segundo artigo da série *Um cavaco amigavel*, quando o correio me trouxe a tua carta-aberta. E' um convite a que eu me cale, com a condição de te calares tambem. Seria má criação de minha parte recusar o teu convite. Porque, realmente, embora escrevendo para o publico, eu escrevia principalmente para *Bar Joseph*.

Uma vez que me pedes silencio, signal é de que achaste aguada a minha prosa. Acquiesço, pois, obedientemente, ao teu convite, muito embora saiba que, com o teu silencio, quem perde é o publico. Valeria a pena que o leitor aturasse as semsaborias de meus escriptos, por amor do que, em resposta, haverias de escrever.

O proprio contraste seria, de per si um motivo de interesse. Como quer que seja, ficas responsavel pelo encerramento abrupto da discussão: tens de avir-te com o publico.

Agora, sendo-me defeso, deante de teu convite, dizer palavra sobre o teu segundo artigo, cumpre-me apenas reparar um engano, em que caes na carta-aberta.

Dizes que te achei « chispante » na treplica, e me aconselhas a que me queixe de mim mesmo.

Respondo que não falei, siquer, em chispas, e que não me queixo nem de mim, nem de ti, nem de pessoa alguma.

Não fiquei maguado comtigo, nem para isso havia razão. Era teu direito responder-me. Eu disse apenas que vieste « faiscante de espirito ». Ora, faiscar não é crime: não ha lei contra as faiscações da alheia mente...

Teria graça que eu me embezerrasse comtigo por isso que foste brilhante de engenho! Com muito mais razão me indignaria eu contra os revérberos causticantes do sol...

Antes de minha resposta e depois della, estive sempe de abraço engatilhado, á espera do primeiro encontro comtigo. E' uma attitude que eu nunca abandonaria, ainda que escrevesses contra mim volumes de verrinas em prosa e verso...

Ex imo corde,

A. P.

Pela seara independente

Cabo Verde

Deliberados a acceitar delicado convite, que, da parte de alguns irmãos, nos foi feito para dirigirmos a semana de oração na egreja do Areado, para lá nos dirigimos no dia de « Anno Bom », chegando ainda em tempo de dirigir o culto ao meio dia. Fallámos sobre a vida de Abrahão e concitámos os irmãos dessa egréja a concorrerem com liberalidade para a manutenção de nosso ministerio, de nosso Seminario e de nossa imprensa evangelica, a qual desejamos ver só preoccupada com a evangelização do Brasil sem se immiscuir em politica.

Levantou-se a collecta de consagração que excedeu de 3o$ooo, como informou o respectivo diacono.

No domingo iniciámos a semana de oração universal, prégando, como Deus nos ajudou, sobre os themas suggeridos pela convenção, nos cultos do dia e da noite.

De accordo com a egreja, deliberámos fazer dois cultos de orações durante os dias da semana, um ás 6 horas da manhã e outro ás 7 1/2 horas da tarde, para que todos os fieis do Senhor tivessem opportunidade de se congregar em cada um dos dias da semana.

Ainda pelo mesmo accordo tivemos de prégar um sermão em cada reunião da egreja.

Tivemos grande concorrencia de irmãos e de curiosos em todos os dias da semana e sentimos a presença do Espirito Consolador, consagrando o nosso espirito e abençoando os nossos esforços, ajudando-nos a pedir com confiança e conseguindo do Pae Celestial bençams especiaes que delle impetrava a egreja com humildade christã.

Derramámos lagrimas quentes de felicidade quando em meio de orações, repassadas de confiança e de ancia, ouviamos o soluçar do peticionario em accordes unisonos com os gemidos dos irmãos unidos no mesmo espirito do amor de Deus.

Ouvimos orações de irmãs consagradas que nunca se suppunham capazes de proferir uma palavra em publico, e que no emtanto eram interrompidas por soluços de gratidão profunda ao seu Senhor e Salvador.

Não podemos calar a emoção que sentimos ao escutar a primeira oração que ouvimos, sahida do fundo da alma de nossa querida filha, a Lica, tão querida de todos os irmãos, que a conhecem e que admiram a sua voz no canto dos hymnos!

Deus me acabrunhou com graça tão especial, que não sei como possa agradecer-lhe!

Que o Senhor da vinha nos mande um trabalhador, como o que acaba de nos deixar, para que nos edifique, como este e o Caetaninho nos edificaram. Amen.

J. OLINTHO.

Rio Preto

Não passou despercebida, na congregação de Worms, a noite denominada — noite do Natal. O nosso irmão Bernardo celebrou uma boa festinha. Fui convidado, por este irmão, para assistir a sua festa e tive a opportunidade de ver o enthusiasmo destes irmãos. O nosso velho irmão Bernardo convidou muitos crentes e indifferentes; mas, em consequencia da muita chuva, poucos vieram. Desde o começo da noite cantámos hymnos até o romper d'aurora. A's 11 1/2 da noite, o nosso irmão Antonio Alves nos dirigiu o culto divino, lendo o cap. 2 de S. Matheus e 15 de S. João. Cantaram-se os hymnos 216, 490 e « Nasce Jesus ». Levantou-se a collecta que rendeu a pequena mas significativa quantia de 9$ooo.

Na noite de 31 de dezembro p. p., reali-

AVISO

Toda a correspondencia para a thesouraria das Missões Nacionaes deve ser dirigida para a Caixa n. 919 e não mais caixa 300, como era antigamente.

A caixa 300 continúa pertencendo á thesouraria do ESTANDARTE e á do Seminario.

---

zou-se aqui, nesta egreja de Rio Preto, *em casa de nosso irmão presbytero* Manoel Tertuliano, o culto divino e nessa occasião agradecemos, como sempre, as bençams que sobre nós o Senhor derramou durante o anno que acabava de findar-se, e implorámos do amante Redemptor novas bençams para o anno vindouro. Reunimo-nos para cantar hymnos, louvando o Deus Omnipotente. Esteve bem animada a nossa reunião. A's onze e meia da noite o nosso irmão Manoel Tertuliano nos dirigiu o culto, fallando sobre as bençams que Deus nos dispensou durante o anno findo, e foram cantados os hymnos 363, 501 e « Anno velho já findado ». Levantou-se a nossa collectazinha que attingiu a quantia de 10$600.

No dia 9 de dezembro p. p. sahiu nosso irmão João Francisco Garcia em viagem evangelistica para a cidade de Sant'Anna, Matto Grosso. Nessa viagem demorou-se desde o dia 9 do referido mez até o dia 1.º de janeiro corrente. Trouxe-nos muito boas impressões do movimento religioso daquelle Estado vizinho. Trouxe uma lista contendo os nomes de muitos irmãos nossos que ainda não tiveram o prazer de ouvir a prégação de qualquer ministro do Evangelho; e, comtudo, são verdadeiros crentes, servos do Senhor Jesus. Disse-nos elle que visitou um nosso irmão, que tem sido o espalhador do Evangelho naquelle grande sertão; notou naquelle povo grande fé nas verdades salvadoras do Senhor Jesus e grande gosto pelos hymnos. Nosso irmão ensinou-lhes alguns hymnos, vendeu uma porção de Novos Testamentos e Biblias; e prégou-lhes a palavra divina.

E' nosso irmão um grande propugnador pelo reino do Senhor Jesus. A seara do Mestre é grande e poucos os trabalhadores; portanto, é preciso que os nossos irmãos trabalhem. Que Deus se digne abençoar o trabalho deste nosso irmão, dando-lhe mais força no seu physico, robustecendo seu espirito com a graça derramada lá do alto, são os nossos votos ao « Pae das luzes », para que tudo se realize.

BENEDICTO V. DE OLIVEIRA.

S. Manoel

A « *O Estandarte* », felicitações pelo novo anno e os meus votos pela mais franca prosperidade.

— Realizou-se, a 25 do mez transacto, em nossa egreja, a costumada festa do Natal.

A's 7 horas da noite, grande numero de pessoas occupava o recinto de nosso templo que, profusamente illuminado a gaz acetyleno, apresentava-se artistica e caprichosamente ornamentado de verdejantes folhagens. Em arco, detraz do pulpito, lia-se a seguinte inscripção, formada de flores: « Gloria a Deus ».

A festa, que foi toda das creanças, constou do que se segue:

Exposição da tradicional Arvore de Natal, recitativos de poesias adequadas ao acto e distribuição de premios e doces aos alumnos da Eschola Dominical.

Os assistentes foram tambem contemplados com doces e cartões com versiculos da Biblia.

E' digno dos mais encomiasticos applausos o cantico de hymnos, pelos alumnos da Eschola Dominical, proficientemente ensaiados pelo nosso bondoso irmão Turibio V. de Almeida.

Dirigiu o serviço religioso nosso prestante irmão presbytero Simeão C. Macambyra.

— O alvorecer do novo anno foi aqui tambem celebrado com um culto de vigilia.

— Conforme o programma da Alliança Evangelica, tivemos, na primeira semana deste anno, reuniões de oração em nosso templo, as quaes foram bastante concorridas.

— Nesta florescente cidade tudo vae em paz e o Espirito do Senhor se faz sentir no seio da sua pequena egreja.

Correspondente.

Sociedade Biblica Americana

Em resposta ao appello feito sobre a proposta de Mrs. Russel Sage, de um donativo de quinhentos mil dollars, accuso com profundo agradecimento os seguintes donativos recebidos para o fundo permanente da Sociedade Biblica Americana, durante o anno de 1909:

Jan. 29 Rec. de W. B. Lee	5$000
Mar. 5 » da E. M. de Piracicaba	42$800
Mar. 23 Rec. da E. M. de S. Paulo	30$700
Jun. 3 Rec. de G. L. Bickerstaph	35$000
Jun. 25 Rec. da E. Presb. de Araraquara	13$500
Jul. 3. Rec. da Convenção Baptista	20$000
Jul. 8 Rec. da E. M. de Ouro Preto	5$000
Jul. 13 Rec. de Nestor Escobar	2$000
Jul. 22 Rec. de W. B. Lee.	5$000
Jul. 22 Rec. E. da M. do Cattete	31$300
Jul. 29 Rec. de Francisco J. da Silva	6$000
Agos. 6 Rec. de diversas Egrejas Methodistas	95$200
Agos. 9 Rec. da Egreja P. Ind. de S. Paulo	50$000
Agos. 9 Rec. do Dr. Nicolau Soares do Couto	20$000
Set. 4 Rec. da E. Presb. do Pará	22$000
Set. 10 Rec. da E. Presb. do Maranhão	20$000
Set. 23 Rec. da E. Evangelica de Granja	3$000
Out. 29 Rec. da Egreja P. de Araguary	20$000
Nov. 3 Rec. da Egreja Presb. de Guarapuava	50$000
Nov. 16 Rec. de Daniel Cezar	10$000
Nov. 17 » da E. de Antas de Mery	24$000
Dez. 17 Rec. da Egreja Presb. de Campinas	10$000
Dez. 18 Rec. de Antonio de Almeida, Ceará	13$400
Dez. 20 Rec. da Congregação Presb. de Lavras	31$500
Dez. 30 Rec. E. Presb. de Mandury	30$000
Dez. 30 Rec. da E Presb. de Imbetuva	20$000
Somma total	615$400

H. C. TUCKER, Agente.

Rio, 31 de dezembro de 1909.

A Estatistica das Escholas Dominicaes no Brasil

Na primeira tentativa de realizar uma Convenção Nacional das Escholas Dominicaes no Brasil, foi nomeada, no mez de fevereiro de 1909, uma commissão encarregada de organizar uma estatistica exacta deste ramo do trabalho evangelico no Brasil.

A todos os pastores, cujos endereços conseguimos, enviamos fórmas em branco para serem preenchidas e devolvidas. A maior parte correspondeu ao pedido, alguns promptamente, outros com alguma demora; alguns, porém, até hoje ainda não attenderam ao nosso pedido. Das tabellas que nos foram devolvidas apuramos o seguinte resultado: 363 escholas com 618 officiaes além dos superintendentes e pastores, 1222 professores e 14033 alumnos. A maior parte das escholas usam as Lições Internacionaes e Catechismos.

Si todas as denominações, nos seus Concilios Annuaes, adoptassem o systema de exigir de cada pastor um relatorio estatistico das Escholas Dominicaes no seu cargo pastoral, seria facil ter uma estatistica mais exacta do numero de professores e alumnos, nas diversas Escholas, em todo o Brasil. Por exemplo, nas actas das suas reuniões annuaes de 1909, a Convenção Baptista Brasileira relata 117 escholas com 2665 alumnos. O Concilio da Egreja Episcopal Brasileira tem 26 escholas com 87 professores e 938 alumnos, e a Egreja Methodista Brasileira relata 83 escholas com 316 professores e 3633 alumnos. O total destas tres egrejas é de: escholas 226, professores 403 e alumnos 7236. E' de suppor que nas Egrejas Presbyteriana, Prebyteriana Independente, Lutherana, Anglicana, Evangelica Fluminense e outras existam actualmente mais de 137 escholas, 819 professores e 6797 alumnos. Comtudo publicamos o grande total conforme os dados que os pastores e os relatorios annuaes nos forneceram.

Pela Commissão

H. C. TUCKER, presidente

JOSÉ OSIAS GONÇALVES, secretario.

Rio, 5 de janeiro de 1910.

REGISTRO

Fallecimentos

Voaram para juncto dos anjos nas Alturas os menores: Edmur, filho de nosso irmão pharmaceutico João dos Sanctos, digno diacono de nossa egreja nesta cidade; e Seny, filhinha de nosso irmão Rev. Francisco Pereira Junior.

Aos paes entristecidos pela ausencia desses entes queridos, nossas sympathias: Que o Senhor lhes conceda as consolações lá do Alto.

Hospedes

Entre nós se acham: nosso illustre collaborador Rev. Othoniel Motta, com sua exma. familia, e nosso irmão João F. Garcia, colportor-catechista de nossa Egreja.

Saudamol-os cordialmente.

— Estiveram entre nós, nesta capital, nossos irmãos Revs. Bento Ferraz e Francisco Lotufo, bem como nosso irmão Viriato Bastos Schomaker.

Cordiaes saudações.

Em viagem

Em serviço de evangelização, seguiu antehontem para Guaxupé o seminarista Isaac G. do Valle, que dalli, aproveitando as ferias do Seminario, partirá para outros logares naquella zona, em visita as egrejas e congregações independentes.

Acompanhem-n-o as bençams do Senhor da seara.

FACTOS E NOTICIAS

"O Estandarte". — Acham-se incumbidos de representar nossa folha, nos logares por onde viajarem durante as ferias, os estudantes Isaac Gonçalves do Valle, Alfredo Rangel Teixeira e Epaminondas do Amaral Mello, que vão munidos de talões de recibos para receberem importancias de assignaturas.

Esperamos que os assignantes acudam ás necessidades de nossa folha, enviando por intermedio delles a importancia de suas assignaturas.

Egreja de S. Paulo.—A' nossa egreja nesta capital prégou domingo passado, no culto da manhã e no da noite, o activo evangelista Rev. Francisco Lotufo.

Bebedouro. — Desta localidade escreve-nos nosso irmão presbytero Candido P. de Oliveira communicando-nos ter alli estado, nos dias 7 a 9 do cadente, o Rev. Othoniel Motta, que prégou diversas vezes a regulares auditorios, que muito o apreciaram.

Recebeu elle por profissão de fé nossos irmãos—Wadislau de Oliveira Pedrosa e D. Ignacia de Oliveira Pedrosa, e baptizou dois filhos adoptivos dos mesmos irmãos, a saber: —André Alarico Silfethe e Sebastianna de Oliveira.

Indigentes. — Na Inglaterra e no paiz de Galles existem mais de um milhão de indigentes. Somente em Londres vivem duzentos e quatro mil e tres indigentes!

Rev. Alfredo Teixeira.—Partiu para Borda da Matta, onde se acha sua exma. familia, o dedicado servo do Senhor, Rev. Alfredo Teixeira. Breve partirá elle para a Capital Federal, onde vae assumir o pastorado da esforçada egreja independente, que lhe confiou o Presbyterio do Sul.

Após o culto de domingo á noite, despediu-se nosso irmão dos membros de nossa egreja, nesta capital, e pediu-lhes que orassem em favor de seu trabalho no Rio de Janeiro.

Valiosos foram os serviços que elle prestou á causa do divino Mestre durante o tempo em que nesta capital exerceu o cargo de reitor do Seminario.

Que as bençams de nosso Deus o acompanhem no importante trabalho que vae ter sobre os seus hombros.

SECÇÃO DE ANNUNCIOS